

Panorama do seguro-desemprego no Ceará no período de 1º de janeiro a 17 de abril de 2020

Considerações iniciais

Os trabalhadores brasileiros do setor formal passaram a ter acesso ao seguro-desemprego a partir de 1986, por meio do Decreto nº 92.608, de 30 de abril, que regulamentou sua criação em 10 de março daquele ano. Trata-se de um dos mais importantes direitos dos trabalhadores. Oferece auxílio em dinheiro por um período determinado. Ele é pago de três a cinco parcelas de forma contínua ou alternada, de acordo com o tempo trabalhado.

Nesse período de pandemia, quanto muitos trabalhadores perderam parte ou a totalidade dos salários, o benefício representa uma ajuda muito importante. Ressalta-se que o período de isolamento pessoal e distanciamento social coincide com o início da virtualização do processo de requerimento do seguro-desemprego no Brasil.

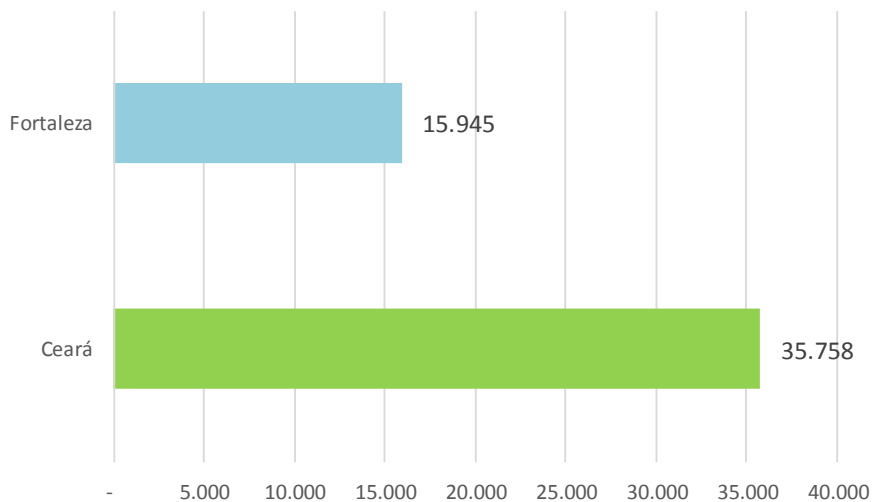
Os números apresentados nesse documento têm como fonte a Base de Gestão do Seguro-Desemprego (BGSD), do Ministério da Economia, apresentados pelo Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT. Os dados de 2020, disponibilizados até o momento, correspondem ao período de 1º de janeiro a 17 de abril. Refletem apenas os atendimentos presenciais nas unidades do SINE, inclusive aquelas geridas pelo IDT e as unidades coordenadas pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Ceará – SRTE.

1. Demandas apresentadas ao seguro-desemprego em Fortaleza e no Ceará

Em 2020, no período de 1º de janeiro a 17 de abril de 2020, o Ceará, contabilizou 35.758 trabalhadores requerentes do seguro-desemprego, alcançando o 11º lugar no ranking nacional.

Ao se observar o município de Fortaleza, no mesmo período, 15.945 trabalhadores encaminharam requerimento do seguro-desemprego, colocando Fortaleza em 5º lugar entre as capitais do país com maior número de requerentes do benefício. Esse quantitativo correspondeu a 44,6% do total do estado do Ceará. Os números absolutos estão demonstrados na **Figura 1**.

Figura 1: Número de trabalhadores requerentes do seguro-desemprego em Fortaleza e no Ceará (2020, até 17 de abril).



Fonte: IDT

2. O seguro-desemprego por setor da economia

Considerando-se o número de atendimentos realizados nas unidades do SINE e da SRTE no estado do Ceará, observa-se uma tendência de queda nos meses iniciais do ano. Portanto, no período anterior ao isolamento pessoal e distanciamento social, a maioria dos setores econômicos já apresentavam tendência de queda no encaminhamento presencial do seguro-desemprego.

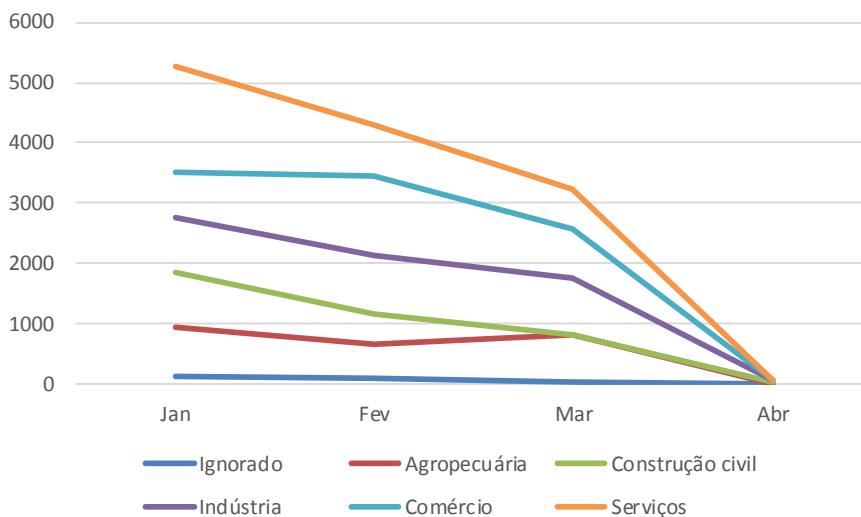
Na **Figura 2** essa tendência está demonstrada, inclusive podendo-se notar a queda brusca no número de requerentes a partir de março, em virtude do cumprimento do decreto governamental de suspensão temporária do atendimento presencial. De acordo com o IDT, os atendimentos foram continuados no modo de teletrabalho (*home office*).

3. Número de parcelas e valores pagos pelo seguro-desemprego no Ceará

No que diz respeito ao número de parcelas solicitadas ao Seguro-Desemprego, os trabalhadores cearenses demandaram 204.243 operações em 2020, até 17 de abril, conforme demonstrado na **Figura 3**.

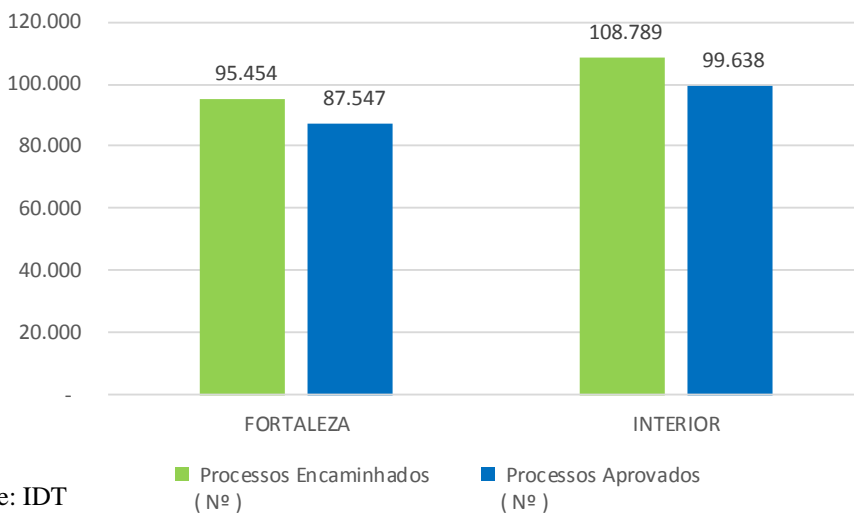


Figura 2: Requerimentos de Seguro-Desemprego, por setor da economia, no período



Fonte: IDT

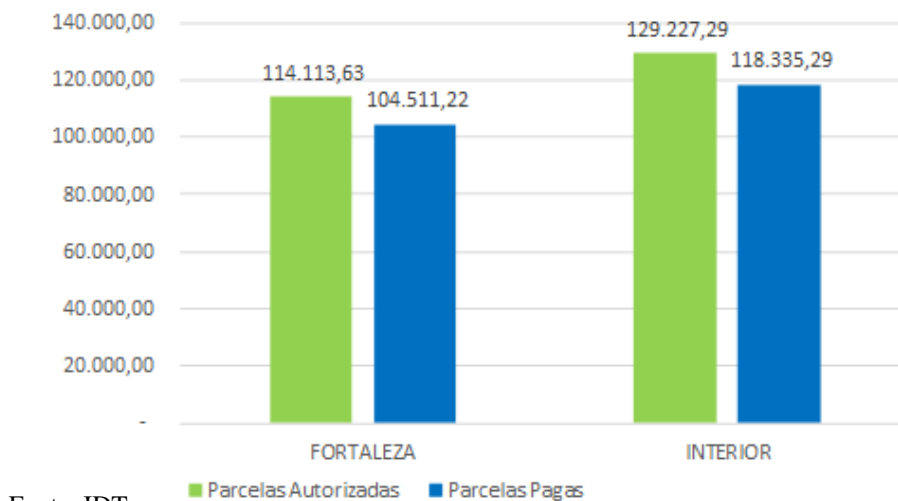
Figura 3: Parcelas demandadas ao Seguro-Desemprego pelos trabalhadores cearenses em 2020, até 17 de abril



Fonte: IDT

O volume de recursos autorizados para pagamento do seguro-desemprego aos trabalhadores compreendeu R\$ 243.340.924,91 (duzentos e quarenta e três milhões, trezentos e quarenta mil, novecentos e vinte e quatro reais e dezenove centavos). Desse montante, até 17.04.2020 os segurados haviam sacado R\$ 222.846.510,85 (duzentos e vinte e dois milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, quinhentos e dez reais e oitenta e cinco centavos). Na **Figura 4** está demonstrada a distribuição desses valores autorizados e pagos em Fortaleza e no interior do Ceará em 2020, até 17 de abril.

Figura 4: Valores autorizados e valores pagos aos trabalhadores requerentes do Seguro-Desemprego no Ceará em 2020, até 17 de abril (Valores em R\$ 1.000,00)



Fonte: IDT

4. Seguro-desemprego no modo virtual

Ressalta-se que os encaminhamentos de requerimento do seguro-desemprego continuam sendo realizados normalmente, no modo virtual, de várias maneiras. Destacam-se as seguintes opções para os trabalhadores que necessitarem requerer o benefício:

- Por meio do chat do IDT, acessando o link www.tidio.com/talk/idtsinece;
- Pelo aplicativo para celular **Carteira de Trabalho Digital**, que pode ser baixado na loja de aplicativos ou pela internet, acessando o link www.gov.br/trabalho.

5. Considerações finais

A Base de Gestão do Seguro-Desemprego (BGSD) do Ministério da Economia, fonte das informações apresentadas, não contabilizou até o momento os processos encaminhados no ambiente virtual. Por essa razão as informações apresentadas não refletem o total dos processos efetivamente encaminhados no período, sobretudo após o início do isolamento pessoal e distanciamento social.

Não obstante as bases de dados disponíveis até o momento tratem apenas da movimentação ocorrida nas unidades de atendimento do SINE e da SRTE no Ceará, esforços estão sendo envidados para se obter junto ao Ministério da Economia as informações precisas incluindo os atendimentos virtuais.

O Ministério da Economia não divulgou os dados gerais do trabalho e emprego em 2020, os quais historicamente eram informados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Diante disso, o documento apresentado pelo IDT, embora não retrate os dados de todo o estado do Ceará, nem contenha todos os indicadores relevantes, contemplam um



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Desenvolvimento
Econômico e Trabalho*

panorama das entregas verificadas nas unidades de atendimento do SINE Estadual durante o ano em curso, até 17 de abril.

No que se refere aos números de encaminhamentos realizados no período de pandemia, quando as unidades de atendimento se encontravam fechadas, decorre do fato de que aproximadamente 10% dos casos atendidos e encaminhados presencialmente retornam para alguma correção, o que está sendo realizado virtualmente, por meio do teletrabalho. Por essa razão os números em abril de 2020, embora reduzidos, não correspondem a zero.

Fortaleza, 23 de abril de 2020.

Rubenildo Falcão de Mélo
Assistente de Gestão
Secretaria Executiva de Trabalho e Empreendedorismo
Coordenação do Trabalho e Renda